BOM DIA FURG 22.03.1993

Rio Grande, 22 de março de 1993. No Bom Dia FURG de hoje, a visita do Ministro da Educação e do Desporto, Murilio de Avelar Hingel, ocorrida no sábado. Está iniciando o Bom Dia FURG número 493.

O Ministro de Estado da Educação do Desporto, Murilio de Avelar Hingel, levou pouco mais de duas horas para cumprir o roteiro de visitas preparado pela Universidade. Em sua alocução na Assembleia Universitária, porém, confessou que gostaria de ter ficado mais para que sua surpresa agradável após as visitas que realizou também crescesse. Acompanhou o Ministro Murilio Hingel a Rio Grande, o Secretário de Ensino da Educação Superior, Professor Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, o Secretário da Educação Média e Tecnológica, Professor Najib Leitouni Kalil, o Delegado do Ministério da Educação e do Desporto no Rio Grande do Sul, Professor Ayrton dos Santos Vargas, e o Assessor de Comunicação Social, jornalista Geraldo Lúcio de Melo.

Também presente a todas as visitas, o Reitor da Universidade Federal de Pelotas, Professor Antônio César Gonçalves Borges. Vindo de Pelotas, a comitiva foi recebida pelas autoridades locais, entre as quais destacamos o Prefeito Municipal, o Comandante do 5º Distrito Naval, o Bispo de Ocesano, o Comandante do 6º GAC, o Deputado Federal Valdomiro Lima, a Delegada de Educação da 18ª DE, a Secretária Municipal de Educação e Cultura, todos os sub-reitores e diversos professores, principalmente do curso de Oceanologia e representantes de entidades da cidade, isto já no Museu Oceanográfico, Professor Eliezer de Carvalho Reus. Ciceroneado pelo Diretor, Professor Lauro Barcelos, o Ministro e comitiva visitou todas as dependências internas e externas do Museu.

Ao fim, ao receber uma lembrança da visita das mãos do Reitor, não se conteve e declarou-se vivamente impressionado com o que acabaram de ver, classificando o Museu de nível internacional em um justo retrato da vocação oceânica da nossa Universidade. A visita seguinte foi ao Hospital Universitário, onde foi recebido pelo Diretor Ariférez e integrantes do Corpo Médico do estabelecimento. Percorreu enfermarias e a sala de cirurgia, sempre ouvindo atentamente as explicações oferecidas.

Já no Navio Oceanográfico Atlântico Sul, atracado no Cais do Porto Velho, o Ministro e comitiva ouviu exposições a bordo dos professores Carolus Maria Voren, Abiaga e Pablo Castelo, sobre as pesquisas já realizadas, notadamente do Bonito, e as por efetuar. No Cais, a banda dos Fuzileiros Navais tocava várias músicas. E finalmente, no Auditório da Surplatte, no Campos Carreiros, aconteceu a Assembleia Universitária, que foi aberta com o hino nacional brasileiro, entoado pelo Coral da Furgue, conduzido pela maestrina Janice Miller de Andrade.

Falou o reitor Carlos Rodolfo Brandão Hartmann e o ministro Murilio Ringel. Foi assinado um convênio para a implantação de uma farmácia de manipulação no Hospital Universitário, em

conjunto com a UFPEL. O último ato do ministro Murilio Ringel foi decerrar uma placa no saguão do auditório, onde fica registrado para posteridade o dia de sua visita à Universidade Rio Grandina.

Também lá, aconteceu uma entrevista coletiva à imprensa ali presente. A seguir, palavras colhidas na ocasião, proferidas pelo ministro Murilio Ringel. A melhor das impressões, nós estamos sempre nos surpreendendo ao entrarmos em contato direto com as universidades brasileiras.

Cada um tem a sua especialidade, cada um tem o seu ponto forte, cada uma tem também os seus problemas, mas é surpreendente a vitalidade que as universidades detêm com todas as dificuldades do momento. Vitalidade, patrimônio, competência e recursos humanos. No caso aqui de Rio Grande, evidentemente o museu oceanográfico é uma joia, acho que a palavra que se aplica é essa, é uma joia, e as pesquisas feitas no oceano com a participação do navio oceanográfico é também algo de excepcional.

A cidade em si é muito agradável e o campus da universidade, que estou conhecendo neste exato momento, me dá uma impressão muito boa. Ele está organizado, espaços bem distribuídos, os edifícios são modernos e a gente fica satisfeito em perceber que aqui, nesse extremo do Brasil, se está fazendo tanto trabalho sério e importante. O orçamento do ministério para 93 dá para atender todas as solicitações das universidades brasileiras, em particular a de Rio Grande? Todas as solicitações, não, porque as solicitações são muitas, tendo em vista que as universidades ficaram mais ou menos abandonadas durante vários anos.

Nós estamos num esforço de recuperação, de revitalização, especialmente dizendo à universidade que estamos aí para ajudá-la, para que a universidade sinta que há um respaldo por parte do governo federal. Mas, certamente, nós temos recursos suficientes para atender as demandas mais urgentes dentro de um planejamento global. Temos dito e reafirmamos aqui, o Ministério da Educação não tem recursos para todas as necessidades, mas tem recursos suficientes para que as universidades recebam um amparo, se sintam estimuladas a continuar realizando o seu trabalho e talvez até ampliar esse trabalho em benefício do Rio Grande, do Rio Grande do Sul e do Brasil.

O Ministério da Educação vai buscar financiamentos externos para beneficiar as universidades? Nós estamos tentando negociar com o Banco Interamericano de Desenvolvimento Econômico, que é o BIDI, um empréstimo de 700 milhões de dólares. Na verdade, o empréstimo não é de 700 milhões de dólares, 350 milhões de empréstimos e 350 milhões de dólares do Brasil. Esse recurso se destinará ao reequipamento, à melhoria das instalações das universidades, laboratórios, bibliotecas e também os hospitais de ensino, que no geral precisam de investimentos, reequipamento, porque hoje eles constituem quase que a única rede de atendimento público a problemas de saúde e, portanto, eles têm que estar em boas condições de funcionamento.

Muito obrigado, senhor ministro. Agora, o discurso do professor Carlos Rodolfo Brandão Hartmann, reitor da universidade, que abriu a Assembleia Universitária. Nessas poucas horas de permanência em nossa cidade, por certo, Vossa Excelência pôde perceber concretamente a justificativa de nossa vocação, a qual se liga a própria origem de Rio Grande, município cuja história está vinculada ao mar.

Nesse importante momento em que a Universidade do Rio Grande tem a honra de receber a visita de Vossa Excelência, gostaríamos primeiramente de expressar nossa alegria pelo encontro que ora se realiza e de reafirmar o discurso que proferimos em Brasília por ocasião da posse do cargo de reitor. Naquele momento, enfatizamos a política e a filosofia que embasam o trabalho desenvolvido por essa instituição. Trata-se de uma universidade que, pelo contexto natural em que se insere, assumiu uma vocação marítima, voltando-se para o ecossistema costeiro, o qual constitui-se no grande desencadeador das atividades de ensino, pesquisa e extensão aqui desenvolvidas.

Essa característica distingue a Universidade do Rio Grande das demais universidades. Dessa localização privilegiada, onde se une terra e mar, decorre a busca de alternativas e o compromisso com a produção de conhecimentos e tecnologia que atendam às necessidades específicas da região. Quis o destino e as circunstâncias que, em pouco mais de 60 dias após nossa posse, Nossa Excelência tivesse a oportunidade de conhecer em situação real o Museu Oceanográfico, o futuro Centro de Formação e Educação Ambiental e o Navio Oceanográfico Atlântico Sul, que são, em parte, a materialização de nossa vocação marítima.

Mas o curso da história continua, e o papel da Universidade do Rio Grande é fundamental, é decisivo para o desenvolvimento econômico, artístico, técnico, social e humano da região. Por isso, como já tivemos a oportunidade de expressar, a Universidade tem aspirações maiores. A nossa instituição entende que é imprescindível o fortalecimento e a ampliação de atividades que possam consolidar o compromisso com o ecossistema costeiro.

Entre as metas a que visamos está a construção do caiaque, o que ampliaria significativamente o âmbito de abrangência da ação comunitária, oferecendo educação em tempo integral a crianças e adolescentes, além de integrar a educação e trabalho, desenvolver a ciência e tecnologia marinha, estimular o aproveitamento racional dos recursos do mar, promover a educação ambiental, integrar o setor de produção com a Universidade e, principalmente, incentivar a criação de uma mentalidade marítima. No plano interno, este projeto, além de atender o antigo anseio por uma escola de aplicação, significaria a oportunidade definitiva para a integração dos diversos departamentos, envolvendo-os na elaboração de um programa moderno de educação ambiental voltada ao meio ambiente. A criação do Museu Antártico, outro objetivo que pretendemos conseguir, significaria uma mudança no papel da Universidade do Rio Grande no Projeto Antártico do Brasil.

Passaríamos, desse modo, do apoio logístico a uma parceria efetiva nos projetos de pesquisa.

As ideias acima mencionadas integrarão um projeto ainda em fase de elaboração, tendo em vista o maior dimensionamento do campo de ação da área sonográfica da Universidade do Rio Grande e o estabelecimento de um novo rumo na pesquisa nacional, objetivando o cumprimento das diretrizes emanadas dos acordos internacionais sobre a zona econômica exclusiva. Retomando ideias expressas nos discursos de Brasília, ocasião em que saudamos a posse conjunta do reitor da Universidade Federal de Velozes, professor Cesar Borges, e falando do nosso propósito de assegurar projetos de abrangência interinstitucional, temos nesse momento a satisfação de concretizar o início desse trabalho, através das assinaturas de dois convênios, o primeiro para a operação conjunto dos biotérios, e o segundo para a construção de uma farmácia de manipulação que se localizará no Hospital Universitário do Rio Grande.

Desejamos, finalmente, enfatizar que a vocação marítima da URG não pode ser entendida como fonte de um desenvolvimento heterogêneo. A ideia de um desenvolvimento homogêneo e integrado passa necessariamente por uma determinada e incansável falta de qualidade acadêmica, e com esse fim, a reitoria está empenhada na operacionalização de um processo de gerência da qualidade total para a Universidade do Rio Grande, no qual será parte importante o projeto pedagógico, que levará à avaliação e, consequentemente, à qualificação das atividades universitárias, numa busca constante e a da educação em sua plenitude e a transformação social. A presença de vossa excelência na Universidade do Rio Grande com certeza servirá a toda a comunidade universitária como mais um estímulo ao trabalho em busca da construção da Universidade que sonhamos.

Muito obrigado. Na edição de amanhã do Bom Dia, FURG, nós vamos reproduzir trechos do discurso efetuado pelo Ministro de Estado da Educação e do Desporto, Murilio de Avelar Hingel. E o Bom Dia, FURG, termina aqui.

Novo encontro com vocês.